



COLONIZAÇÃO NA AMÉRICA ESPANHOLA 7º ANO

**Páginas 208 a 210 - exercícios 2, 3 e 4;
Páginas 211 a 213 - exercícios 1 ao 9.**

Página 208 - exercício 2

2. Com o crescimento populacional e o desenvolvimento de relações econômicas mais complexas, a Coroa espanhola estabeleceu outras estruturas políticas e econômicas voltadas para uma melhor administração. Analise as estruturas abaixo:

a) Audiências.

Eram órgãos que realizavam funções judiciárias, além de organizarem aspectos como a fiscalização das relações comerciais e o controle de cobrança do quinto da extração mineral, que se pagava à Coroa espanhola.

Página 208 - exercício 2

b) Conselho das Índias.

Foi criado em 1524 com a finalidade de gerar um maior controle da Coroa espanhola sobre as colônias da América. Cabia ao conselho criar as leis econômicas, políticas e penais.

c) Vice-reinados.

Foram territórios unificados de acordo com seu posicionamento geográfico e suas características econômicas, como a extração e o comércio local.

Página 208 - exercício 2



d) Capitanias Gerais.

Estruturas para auxílio administrativo aos vice-reinados em áreas que não estavam sob um controle consolidado.



Página 209 - exercício 3

3. A sociedade na América Espanhola não tinha mobilidade social. Nesse contexto, defina:

a) *Criollos*.

Eram filhos de espanhóis nascidos na América e que podiam fazer parte dos *cabildos*, uma espécie de câmara municipal que tratava dos problemas locais.

b) *Chapetones*.

Eram espanhóis que exerciam cargos ligados diretamente à Coroa espanhola, sendo de total confiança dos reis.

Página 209 - exercício 4

4. Defina:

a) *Encomiendas*.

Relação estabelecida entre os chefes das tribos indígenas e a Coroa espanhola. Consistia em indicar trabalhadores indígenas para as minas. Essa relação exigia que os *encomenderos* fossem catequizados no cristianismo da Igreja Católica.

Página 209 - exercício 4

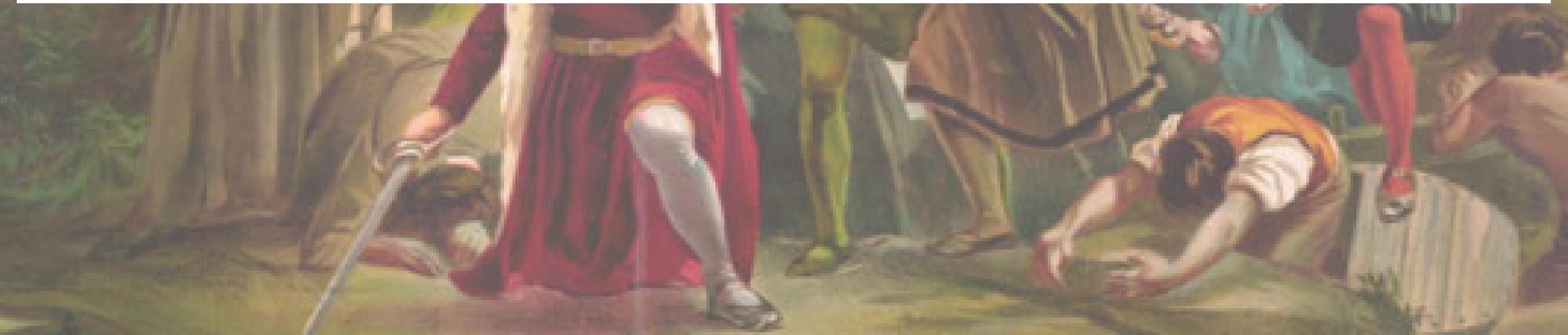
b) *Haciendas*.

Era um sistema de produção econômico que consistia em grandes propriedades privadas de monocultura exportadoras de produtos tropicais e funcionava da seguinte forma: organizavam-se latifúndios que produziam apenas um item de bem de consumo, como cana-de-açúcar. Usava-se o trabalho compulsório dos nativos, ou seja, a escravidão. Parte da produção era voltada para um mercado interno, não ficando lucro para os ameríndios.

Página 210 - exercício 4

c) *Repartimientos*.

Sistema de trabalho também conhecido como **mita**, visava dar mais rapidez e controle sobre as relações de produção. Consistia em trabalhos forçados e obrigatórios nas minas em caráter temporário, pois estas se esgotavam com o tempo.



Página 211 - exercício 1

1. (Mackenzie) Sobre a América de colonização espanhola, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Apresentava os *chapetones* no topo da hierarquia social, geralmente originários da pequena nobreza empobrecida da Espanha, que ocupavam na colônia os altos cargos da administração pública, militar e eclesiástica.
- b) Utilizou-se da *mita* — sistema de trabalho obrigatório temporário, em que os nativos de uma comunidade eram escolhidos por sorteio e recebiam em troca salários irrisórios.
- c) Os filhos de espanhóis nascidos na América, os *criollos*, eram grandes proprietários de terras, comerciantes e formavam a elite intelectual da colônia.
- ☒ d) Os chefes indígenas convertidos ao cristianismo, os *adelantados*, estavam desobrigados da prática da *encomienda*, sujeitos, entretanto, à prestação de serviços obrigatórios e à obediência aos vice-reis.
- e) Abaixo dos *criollos*, havia a massa dos mestiços de brancos e indígenas; de brancos e negros; e de negros e indígenas. Eram capatazes das minas e das fazendas, artesãos, vaqueiros e caçadores de escravos.

Página 211 - exercício 2

2. (Unirio) Sobre a estrutura social e econômica da América colonial espanhola, podemos **afirmar** que:

- ✗ os *criollos* formavam uma aristocracia econômica local, sendo donos de propriedades rurais e de minas.
- b) os *chapetones* eram mestiços que monopolizavam as funções administrativas e religiosas nos vice-reinados.
- c) os indígenas estavam protegidos por uma rigorosa legislação real, que proibia que trabalhassem para os peninsulares.
- d) o trabalho através da *mita* incidia sobre as populações negras escravas das grandes fazendas de gado.
- e) a *encomienda* surgiu nas missões e reduções jesuíticas, vinculando a catequese ao trabalho indígena nas propriedades da Igreja.

Página 211 - exercício 3

3. (PUC–MG) A sociedade que foi constituindo-se na Hispano-América colonial possuía uma rígida estratificação social, na qual se destacavam, **exceto**:

- a) os peninsulares, ou *chapetones*, que eram os grandes burocratas e mercadores coloniais.
- b) os *criollos*, que eram grandes proprietários de terras, comerciantes, pecuaristas e arrendatários de minas.
- ☒ c) os curacas, indígenas hispanizados, que exerciam cargos burocráticos na Justiça, no Exército e na Igreja.
- d) os mestiços, que exerciam funções intermediárias, como artesãos independentes, feitores e posseiros.
- e) os escravos negros, empregados em serviços domésticos e, nas Antilhas, na produção agrícola.

Página 211 - exercício 4

4. (Fatec) Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica:

- a) os *criollos*, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
- ☒ b) os *chapetones*, que ocupavam altos postos militares e civis.
- c) os *calpulletes*, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados *ayuntamientos*.
- d) os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos político-administrativos.
- e) os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os *cabildos*.

Página 212 - exercício 5

5. (UEL) “Sem colonização não há uma boa conquista, e se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas. Portanto, o lema do conquistador deve ser colonizar.”

(GÓMARA, Francisco López de. *Historia General de las Indias*. Madrid, 1852. p. 181. citado por BETHEL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1988. p. 135.)

Com base nas palavras do historiador e nos conhecimentos sobre a conquista da América Espanhola, é **correto** afirmar:

Página 212 - exercício 5

- a) A boa conquista, para o autor, limitava-se a assaltar, a saquear e a tomar posse de objetos fáceis de transportar, como ouro, prata e pedras preciosas.
- ✘ A colonização da América foi uma ação militar e teve **sequência** na conquista espiritual e na migração maciça de súditos espanhóis para dominar a terra.
- c) Para os espanhóis, que menosprezavam a condição de senhor, a ausência de **mão de obra** para trabalhar a terra não foi um obstáculo à colonização.
- d) A superioridade numérica de armamentos e a experiência tática dos espanhóis permitiram uma conquista pacífica e sem traumas.
- e) A conquista preservou as instituições nativas, conservando os níveis demográfico, econômico, social e ideológico das sociedades autóctones.

Página 212 - exercício 6

6. (UFRS) Na exploração da mão de obra indígena na América, os espanhóis criaram duas instituições:

- a) os *adelantados* e a reserva.
- b) as capitanias e os forais.
- ☒ c) a *encomienda* e a *mita*.
- d) os conselhos das Índias e as *haciendas*.
- e) os quinhões e os monopólios.

Página 212 - exercício 7

7. (UFPA) Em 1532, antes de ser aprisionado pelo conquistador Francisco Pizarro, o imperador inca Atahualpa afirmou: “No meu reino, nenhum pássaro voa nem folha alguma se move se esta não for minha vontade”. (POMER, Leon. Os incas. In: *História da América Hispano-Indígena*. São Paulo: Global, 1983, p. 32.) Sobre o tipo de dominação política inca exercida pelo imperador Atahualpa, é **correto** afirmar:

- ☒ a) Nos postos mais elevados da hierarquia social, havia uma autocracia representada Inca, de caráter religioso e hereditária.
- b) O imperador, apesar de absoluto, abdicara, por preceitos religiosos, do direito de vida e morte sobre seus súditos.
- c) O Império Inca combinava a teocracia, representada pelo poder do Deus Inca, com o comunismo primitivo indígena, baseado em uma sociedade sem classes e com igualdade de direitos.
- d) O governo era dominado e executado pelos sacerdotes, os verdadeiros burocratas do Império, subordinados diretamente ao Inca.
- e) O poder ilimitado do Inca tinha o caráter apenas sagrado, sem interferência no âmbito econômico nem nas formas de organização social indígena.

Página 213 - exercício 8

8. (UEG) Acerca do processo de colonização da América Espanhola, julgue a validade das sentenças a seguir.

- I. A *encomienda* era um mecanismo de tributação sobre os indígenas elaborado pela Coroa espanhola que se constituía na obrigatoriedade de prestação de serviços aos colonizadores.
- II. A evangelização das populações indígenas foi um dos mais importantes instrumentos de consolidação da dominação espanhola, mesmo em face do **consequente** processo de miscigenação.
- III. A formação de uma sociedade elitista é uma das características da colonização espanhola, observada principalmente em relação à discriminação dos indivíduos mestiços e do elemento indígena.

Página 213 - exercício 8

Assinale a alternativa **correta**:

- a) As sentenças I e II são verdadeiras.
- b) As sentenças II e III são verdadeiras.
- c) As sentenças I e III são verdadeiras.
- ☒ d) Todas as sentenças são verdadeiras.

Página 213 - exercício 9

9. (UFMG) Leia este trecho: “[...] não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários do continente e os usurpadores espanhóis: em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputar estes aos do país e mantermo-nos nele contra a invasão dos invasores — encontramos, assim, na situação mais extraordinária e complicada”. (BOLÍVAR, Simón, *Carta de Jamaica*, 1815.)

Ao escrever esse texto, o autor refere-se à situação ambígua dos:

- ☒ a) *criollos*, formados na tradição europeia, mas identificados com o Novo Continente.
- b) escravos negros americanos, que perderam seus laços culturais com a África.
- c) mulatos libertos nascidos na América, divididos entre diferentes tradições culturais.
- d) *cholos*, indígenas educados por europeus, afastados das suas raízes identitárias originais.